

PILULA MAÇÔNICA Nº 44

Esotérico e Exotérico

Brethren,

Vejam duas palavras muito semelhantes, mas de significado totalmente diferente. O “**Novo Dicionário Básico da Língua Portuguesa – Aurélio**” nos relata o que segue abaixo:

- **ESOTÉRICO**: 1) diz-se do ensinamento que, em escolas filosóficas da antiguidade grega, era reservado aos discípulos completamente instruídos. 2) todo ensinamento ensinado a círculo restrito e fechado de ouvintes. 3) diz-se de ensinamento ligado ao ocultismo. 4) compreensível apenas por poucos; obscuro; hermético.

- **EXOTÉRICO**: 1) diz-se do ensinamento que, em escolas filosóficas da antiguidade grega, era transmitido ao público sem restrição, dado o interesse generalizado que suscitava e a forma acessível em que podia ser exposto, por se tratar de ensinamento dialético, provável, verossímil.

Referente à Maçonaria, temos alguns relatos de conceituados Mestres:

Octaviano Bastos: *“na Maçonaria, a parte esotérica ou interna só é conhecida dos estudiosos e compreendida dos homens de alma e faculdades privilegiadas, e por isso o esoterismo da Ordem constitui a Iniciação Íntima em todos os segredos e tendências Maçônicas”.*

Albert G. Mackey: *“as palavras esoterikós, interno, e exoterikós, externo, derivam do grego e foram usadas, em primeiro lugar, por **Pitágoras**, cuja filosofia foi dividida em **exotérica**, isto é, aquela que ensinava a todos; e a **esotérica**, ou aquela ensinada a alguns poucos selecionados; dessa forma, os seus discípulos foram divididos em duas classes, de acordo com o grau de Iniciação que tinham atingido ... esse modo dúplice de instrução foi imitado por Pitágoras dos sacerdotes egípcios, cuja teologia eram de duas espécies – uma **exotérica** dirigida para o público em geral e a outra **esotérica**, e limitada a um número selecionado de sacerdotes e aos que possuíam ou estavam para receber o poder real. Dois séculos mais tarde, **Aristóteles** adotou o sistema de Pitágoras, e no Liceu de Atenas, de manhã, comunicava aos discípulos selecionados as suas sutis e ocultas doutrinas., e a tarde, ensinava sobre assuntos elementares a uma assistência indistinta”.*

Nicola Aslan: *“como em todas as escolas filosóficas e iniciáticas são inúmeros aqueles que não passam do umbral. Por isso, inúmeros Maçons, que não passaram do estudo do aspecto social da Maçonaria, não tendo conseguido compreender ou se interessar ao aspecto esotérico e iniciático da Instituição, tem-se mostrado desiludidos. Porém, se por seus próprios esforços conseguirem retirar a venda que tem sobre os olhos, há de lhes aparecer uma visão deslumbrante da “Luz” iniciática e maçônica”.*

M.:l.: **Alférico Di Giaimo Neto**
CIM 196017

